



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

88ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/outubro/ata-da-88a-sessao-ordinaria-16-10-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA - PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente, bom dia a todas, bom dia a todos. Ata da 87ª sessão ordinária, denominada Professora Ângela Melo, 44ª legislatura, 15 de outubro de 2025. ([Lendo a Ata da 87ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata da sessão anterior está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Expediente ordinário, dia 16 de outubro de 2025.

Projeto de Lei 145/2025, autoria da vereadora Thannata da Equoterapia. (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 36/2025, autoria do vereador Pastor Diego. (Leu).

Requerimento nº 412/2025, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 413/2025, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 414/2025, também de autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 415/2025, autoria também do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento nº 416/2025, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Indicações:

2025, 1971, 2082 e 2083, vereador Levi Oliveira.

2084, vereador Sargento Byron Estelar do Mar.

2085 a 2088, vereador Anderson de Tuca.

2091, vereador Sargento Byron Estelar do Mar.

2092, vereador Maurício Maravilha.

2.093 a 2.094, vereador Levi Oliveira.

2.095 a 2.097, vereador Lúcio Flávio.

2.099, vereador Levi Oliveira.

2.101, vereador Fábio Meireles.

2.102 a 2.107, vereador Anderson de Turca.

2.108 a 2.110, vereador Breno Garibalde.

2111, vereador Sargento Byron Estrelas do Mar;

2112 a 2116, vereador Levi Oliveira;

2117 e 2118, vereador Maurício Maravilha;

2119 a 2125, vereador Iran Barbosa;

2127 a 2131, vereador Joaquim da Janelinha;

2132 a 2134, vereador Fábio Meireles.

Convite do vereador Marcel Azevedo, evento audiência pública com o tema “Saúde mental em Aracaju”, hoje, dia 16 de outubro, às 14 horas, na Câmara Municipal de Aracaju, plenário Vereador Abrão Crispim, Praça Olímpio Campos, 74, Centro.

Convite da prefeita Emília Corrêa, evento solenidade de assinatura do termo de fomento das emendas parlamentares individuais de caráter impositivo do ano de 2025, destinada para as organizações da sociedade civil, dia 17 de outubro de 2025, às 9 horas, no Centro Administrativo Prefeito Aloysio Campos, Rua Frei Luiz Telolo de Noronha, 42, bairro Ponto Novo. Convite do vereador Ricardo Vasconcelos, evento abertura da semana em comemoração ao servidor público municipal, data: segunda-feira, dia 20 de outubro, horário: às 10 horas, local: Câmara Municipal de Aracaju, Plenário Vereador Abraão Crispim, Praça Olímpio Campos, 74, Centro. Aniversariando segunda-feira, dia 20 de outubro, vibrações positivas, Fabiano Oliveira, presidente da Empresa Sergipana de Turismo - EMSETUR. Lidos o expediente, os avisos e os convites, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Obrigado, meu querido Joaquim. Pela ordem, Joaquim. Oh, professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Obrigado, senhor presidente. Senhor presidente, é apenas para me regozijar aqui, eu apresentei hoje, entre outras proposituras, quatro requerimentos com votos de congratulações e queria, como professor, dizer da minha satisfação em ver a Marília Feitosa, a Maria Bianca, o José Dinam, todos os três receberem medalha de menção honrosa nas Olimpíadas Nacional de Ciência e ver a Natielle Batista receber a medalha de bronze nessas Olimpíadas. Todos os quatro foram meus alunos ali no IERB e eu fico muito feliz de vê-los sendo reconhecidos na sua capacidade de estudantes. Quero parabenizar meus colegas professores lá do IERB dessa área de ciências por sempre organizarem a participação dos nossos estudantes e claro, parabenizá-los pelo bom desempenho. Fico muito feliz. Foi um bom presente do Dia do Professor que recebi, senhor presidente, era isso, muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Muito obrigado, professor Iran, parabéns aos alunos. Vamos dar início ao Pequeno Expediente, convidando o vereador, professor Iran. Você já tinha declinado. Eu já tinha, você se comunica, você se comunica comigo por telepatia.

IRAN BARBOSA – PSOL - ORADOR

Seria um prazer ser antecedido por vossa excelência, mas acho que está bem posicionado para ir para o Grande Expediente. Eu acho que eu corro mais riscos, por isso vou usar o tempo no Pequeno Expediente, serei rápido. Primeiro eu quero reforçar aqui, acabei de fazer aqui meu registro de felicidade pelo desempenho dos alunos do IERB na Olimpíada Nacional de Ciências. Eu quero parabenizar os quatro estudantes, mas também parabenizar meus colegas professores. Como disse, foi um bom presente do Dia do Professor que recebi e sou testemunha de que esses quatro alunos mencionados e premiados são alunos que se dedicam às vezes com alguma dificuldade, entre eles tem aluno que sai de um município, é vizinho, mas é mais distante, sai mais cedo, às vezes tem dificuldade de chegar na escola, mas estão ali apostando na importância que a escola pública tem. Então, eu quero parabenizar todos eles e, claro, a escola, o corpo de professores, a direção, ao Instituto de Educação Rui Barbosa, é uma instituição secular, mais que secular, não é? Tem uma tarefa histórica cumprida aqui no estado que era de formar educadores, não é? A antiga escola normal, eu sou professor de lá há muito tempo, formei, ajudei a formar aqui também muitos professores lá através da formação de nível médio na modalidade normal, agora segue com a outra tarefa, o Instituto de Educação Ruy Barbosa, que é a tarefa de formar tanto alunos que foram se dedicar ao estudo de secretaria escolar, portanto ainda numa área de formação de profissionais para educação, mas formando também pessoas que se dedicam ao cuidado de idosos, à nutrição, que são cursos importantes que a escola ministra. Eu com muito prazer dou aula de legislação trabalhista, dou aula de história, além de ter o ensino médio integrado, que também lá eu dou aula de história. Então, um abraço a todos que fazem a antiga Escola Normal, o atual Instituto de Educação Rui Barbosa. E hoje, presidente, ainda um pouco contaminado positivamente pelo dia do professor e da professora, comecei fazendo essa menção à Escola Normal, quero continuar dizendo da alegria, a Professora Sonia Meire também estava lá ontem comigo, a alegria de ter participado da festa que os professores da rede municipal participaram, promovida pelo Sindipema, o nosso sindicato, um momento de congratulação, um momento para a gente se encontrar, ver velhos amigos, inclusive colegas aposentados, que estão há muito tempo já afastados da sala de aula, mas que continuam firmes na luta. É um momento de congratulação, porque a gente vive muito na luta, vive muito na dificuldade, e no Dia do Professor foi uma festa muito bonita, parabenizo a direção do Sindipema. Foi um

momento também para a posse da nova direção, que foi eleita recentemente. Foi um momento para que nós pudéssemos... Inclusive hoje também foi lido aqui um requerimento de votos de congratulações a essa nova direção que começa a sua gestão. Eu desejo muito sucesso, desejo que continue preparando de forma qualificada a intervenção para o diálogo com o poder público municipal. Tenho a oportunidade de acompanhar os estudos, tenho a oportunidade de acompanhar inclusive a participação nas mesas de negociação e o Sindipema tem dado uma demonstração de muita seriedade, de muita qualidade nos estudos que faz e apresenta para defender os direitos da categoria. E quero ainda, por último, destacar que nesse clima de Dia dos Professores também, a Câmara Federal aprovou o pagamento de piso salarial também para os professores que têm contratos temporários. E embora nós aqui sejamos e seremos sempre defensores do concurso público, queremos entender que é muito ruim quando você tem a situação de dois profissionais que desempenham a mesma função, no mesmo lugar, sendo tratados de forma diferenciada. É importante isso, porque o profissional, o professor contratado, ele tem que existir, vereador Fábio, para algumas condições, do tipo: para suprir o afastamento temporário de professores que vão fazer tratamento médico, de professores que vão gozar de algum tipo de licença legalmente prevista, de professores que eventualmente se afastam, como eu, que estou afastado porque vim cumprir o mandato eletivo como a lei, a Constituição, me garante. Tem que ter um professor que temporariamente me substitua. Ele não pode ser o professor que vai ocupar a vaga de quem fez concurso público. Agora, ao ingressar na rede como professor temporário, esse professor tem que ter reconhecidos os seus direitos. Por isso eu quero também aqui me congratular com essa conquista, que ainda vai para o Senado, mas a Câmara aprova essa equiparação salarial, a garantia do piso salarial para o professor que também é temporário. Eles merecem porque estão lá na escola fazendo o trabalho equivalente ao de quem é professor do quadro efetivo e não pode ser privado da condição e do direito de fazer concurso público. Ele tem que estar lá temporariamente porque o que tem que acontecer a todo instante é concurso público para que ele ingresse e seja professor efetivo. Aí eu mando um abraço para Antônio Berg, que fez concurso sendo professor substituto e agora é nosso colega.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereadora Selma.

SELMA FRANÇA – PSD – PELA ORDEM

Bom dia a todos. Justificar a ausência do vereador Bigode que está em uma demanda externa, mas retorna. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Justificado. Vereador Isac, vai usar o Pequeno? Vereador Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, vereador Ricardo Vasconcelos. Bom dia a todas as vereadoras, todos os vereadores, todos os servidores desta Casa, todos que nos acompanham na galeria e também através do trabalho da comunicação aqui da TV Câmara, das redes sociais. No dia de hoje eu quero falar sobre o transporte público, primeiro falar sobre a gestão passada e quando eu falo sobre a gestão passada eu não quero desmerecer o trabalho de nenhum secretário da antiga gestão. Eu acho que Aracaju pediu uma mudança, Aracaju queria uma mudança, depois de 8 anos da gestão do prefeito Edvaldo Nogueira, que tem seus pontos positivos, claro. Acho que avançou muito a questão das obras. Edvaldo foi um grande gestor, sim. Mas teve algumas falhas, e essas falhas que foram percebidas, vereador Fábio, pela questão da saúde, a questão da mobilidade urbana. Então, foram pontos que a prefeita Emília, eu acho que, soube aproveitar bastante isso com o diálogo na população, e também pontos que ela, foi questão da gestão dela, em avançar cada vez mais, a iniciar avançando, avançando, avançando. E, assim, na mobilidade urbana é notável. A gente tem vários ônibus, pela primeira vez, ônibus com ar-condicionado, e vem avançando cada vez mais. A questão dos ônibus elétricos está se resolvendo aí, foi uma questão de também querer avançar à pressa, mas está se resolvendo também. E agora, na notícia de ontem, pode passar as imagens, a empresa VRS está trazendo para Aracaju, está finalizando, mais 25 ônibus novos, 25 ônibus novos, todos com ar-condicionado. Então, essa empresa VRS, a Modelo já trouxe ônibus com ar-condicionado, a Atalaia vem apresentando cada vez mais ônibus com ar-condicionado, e agora a VRS, que também foi criticada por alguns vereadores aqui, a questão do ano do transporte, mas mostrando agora mais de 25 ônibus, 25 ônibus novos, 25 ônibus novos, todos com ar-condicionado. E os veículos são do modelo Euro 6, o mais avançado da tecnologia para motores a diesel, isso representa uma redução drástica na emissão de poluentes, contribuindo

significativamente para um mar mais limpo em Aracaju. Estamos falando de um transporte mais moderno, mais seguro e, fundamentalmente, mais sustentável. Esses 25 ônibus estão em fase final de preparação e, em breve, estarão nas ruas de Aracaju, trazendo cada vez mais modernização para o transporte público. Então, um ponto positivo também dessa gestão, a gestão que vem avançando em todas as áreas, mas eu destaco a área da saúde, a área da educação, a área da assistência social e da mobilidade urbana, vem crescendo bastante. Então, está de parabéns, são 25 novos ônibus, e quem anda no transporte coletivo sabe da importância desses ônibus novos e com ar-condicionado. Então, quero parabenizar a gestão da prefeita Emilia Corrêa, o secretário Nelson Felipe, por esse avanço, por essa modernização no transporte público, no transporte coletivo de Aracaju. Para finalizar, quero solicitar ao presidente Ricardo Vasconcelos e a todos os vereadores que, se possível, coloquem em regime de urgência o projeto que trata sobre as mesas e cadeiras de forma provisória nas calçadas de Aracaju, tendo em vista que a SMTT e a EMSURB já colocaram nas redes sociais que vão começar as ações seguindo a orientação do Ministério Público para a retirada das mesas e da cadeira. Esse projeto é um projeto nosso, mas sem nenhum tipo de vaidade. Qualquer vereador, vereadora que quiser apresentar emendas para que possa melhorar, para que possa garantir acessibilidade, para que possa garantir também os empregos, que sejam apresentadas essas emendas também, para que a gente tenha um comércio pujante, mas também tenha acessibilidade e que as pessoas consigam transitar nas calçadas sem atrapalhar também os comércios. Então, peço, por gentileza, ao presidente da CCJ, presidente em exercício, vereador Maurício Maravilha, que possamos colocar o requerimento de urgência e dar mais implementação a esse projeto que a sociedade pede, e principalmente a questão dos bares, dos restaurantes, e a turma da acessibilidade também está necessitando com certa urgência. Sem mais para o dia de hoje, senhor Presidente. Desejo a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL

Convido o vereador Lúcio Flávio para fazer uso da tribuna. Vereador Marcel.

MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR

Bom dia a todos, cumprimento a todos em nome do presidente em exercício, o excelentíssimo amigo vereador Maurício Maravilha. Bom dia, colegas. Bom dia a todos

os ouvintes, pessoas que estão assistindo. Aproveitar o momento para fazer um convite a vocês. Hoje, às 14 horas, teremos uma audiência pública nessa Casa para debater sobre a Rede de Atenção Psicossocial e Saúde Mental de Aracaju, mas especialmente de todo o Estado de Sergipe. Hoje não, há algum tempo, os pacientes que necessitam de um atendimento de saúde mental, eles não têm aonde ir. O único hospital que a gente tem hoje, de porta aberta, que atende urgência psiquiátrica, chama-se Hospital São José, que possui contrato com a Prefeitura de Aracaju. Então, o Hospital São José, hoje, além de atender toda a demanda do município de Aracaju, ele tem que atender às demandas do interior do estado, dos outros municípios, enfim, todas as outras demandas. Então, a gente precisa, urgentemente, construir caminhos para solucionar isso, porque o Hospital São José não tem condições de abarcar, da maneira que está hoje, sozinho, toda essa situação. O Hospital São José está precisando de ajuda, seja de mais recursos, seja de um outro hospital que atenda também. Então, hoje nós temos uma fila imensa de pacientes com diagnóstico de saúde mental espalhados nos mais diversos hospitais do estado, inclusive na capital também, e que muitas vezes não conseguem nenhuma avaliação de um psiquiatra. Então a gente precisa estruturar, precisa debater, precisa de ideias. Então deixo aqui o convite à sociedade para que venha participar, a você, morador, a você, usuário do CAPS, a você, familiar de um paciente que faz uso desse serviço e aos vereadores e a todos que tiverem interesse em participar. Segundo ponto, realizei algumas visitas a algumas praças, uma praça lá no conjunto Beira Rio. Não passou, não? E aí tem um apelo da comunidade, um apelo importante. Vamos ver se as imagens serão colocadas aí. Mas que é a reforma da praça. Segundo a comunidade lá do Beira Rio II, já foi prometido algumas vezes, é um problema antigo, não é um problema de hoje, mas que até hoje não foi solucionado. Já pedi uma agenda com a prefeita Emília Corrêa para que a gente consiga levar essa demanda, e convido os colegas aqui a abraçar também essa comunidade. Um outro problema também é o Conjunto Médici, que está aqui no Centro de Aracaju, no centro não, mas no meio da cidade. É um bairro muito charmoso e tradicional da nossa cidade, mas que também carece de serviços, carece de reformas nos seus espaços públicos com uma certa urgência. O Médici tem diversas praças e todas se encontram em condições bem ruins, em condições precárias de utilização da comunidade. É uma comunidade que dispõe de muitos idosos, que dispõe de muitos jovens que poderiam estar fazendo um uso adequado daquelas praças

diariamente, todos os dias, para que pudessem, sim, fazer uma atividade física, ter uma Academia da Cidade naqueles espaços, ter uma quadra em condição de uso, ter bancos em condição de uso. E hoje aquelas praças, vereador Lúcio, pedi a sua ajuda para a gente dar uma ajuda ao pessoal lá do Médici, aquelas praças, tem muitas praças, tem uma praça que eu estive que a última obra dela foi em 2008. Então, tem muito tempo e é uma praça que está precisando urgentemente. Você sabe que é um bairro populoso, é um bairro com muitos jovens e idosos, e eu sei que o senhor tem muito prestígio com a prefeita, então, deixo aqui o pedido, a gente levar junto essa demanda e somar forças, né? Acho que o importante é resolver, né? Não importa quem vai ser o pai do menino, o importante é que o menino nasça e seja bem cuidado. Então, sem mais no momento, meus amigos, deixo um abraço aqui a todos. Obrigado pelo espaço, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL

Eu convido o vereador Joaquim da Janelinha para assumir a presidência.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra o vereador do União Brasil, o vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Senhor presidente em exercício, o vereador Joaquim da Janelinha, os colegas vereadores e vereadoras, aos que nos acompanham pela TV Câmara, meu bom dia. No dia de ontem, eu iniciei falando sobre a minha ida a Vitória do Espírito Santo, a respeito da Semana Oficial da Engenharia e Agronomia. Como utilizei a tribuna do Pequeno Expediente, faltando dizer algumas informações e achei pertinente utilizar este momento para trazer aos senhores e às senhoras. Um dado que me chamou muita atenção, vereador Lúcio Flávio, é com relação aos investimentos em infraestrutura do PIB Nacional, sendo que 1,8%, somente, é que é investido em infraestrutura. E nós não podemos falar em desenvolvimento de um país se a gente tem esse pequeno investimento do PIB em infraestrutura. Falar em infraestrutura é falar em desenvolvimento. Para que o país se desenvolva, é necessário que a gente pelo menos atinja a média natural, que seria de 4,65%. Os desafios são enormes, vereador, por isso esse motivo da importância de políticos, pessoas que estão dentro do espaço de poderes, estarem nesse momento, nesses momentos de discussões, para que a gente, juntos, ache alternativas para que viabilize o desenvolvimento do nosso país. Então, isso me deixou

triste com esse dado, mas saber também da importância de, enquanto técnico, como nós podemos contribuir para que venha a ter esse desenvolvimento que o nosso país precisa. E algo muito importante ainda, que desses 1,8%, quase seus 72% dentro desse universo são de investimentos privados dentro do setor de infraestrutura. Então, isso demonstra também o quanto as parcerias público-privadas, elas são, sim, também importantes e necessárias, e nós precisamos motivar para que o nosso país tome o rumo certo, ele cresça no caminho que todos nós pretendemos e queremos, que é o desenvolvimento levando qualidade de vida, levando dignidade para os nossos aracajuanos, para os nossos brasileiros e brasileiras. Dito isso, a respeito da SOEA, o que me deixa também feliz é saber que, pela primeira vez aqui, nosso estado, especificamente Aracaju, no próximo ano estará recebendo essa Semana Oficial de Engenharia e Agronomia aqui dentro da nossa cidade. Lá em Vitória foram mais de 11 mil profissionais movimentando todo o turismo, a economia naqueles dias, naquela semana em que aconteceu esses eventos. E aqui não será diferente. O governo do estado já vem incentivando, já vem ajudando para que aconteça e que aconteça uma das melhores SOEA's já vistas, aqui será a 81ª, aqui em Sergipe, vereador Fábio Meireles. E o governador sabe muito bem da importância de como movimenta o turismo e como é importante a gente estar sempre focado em informações profissionais e o quanto também vai melhorar a questão de logística para os profissionais aqui do estado, de engenharia civil, da geociência e da agronomia. Então, esse empenho, e agradeço ao governador Fábio Mitidieri por esse empenho de estar aí ajudando a todos nesse processo. Agora, estarei me reunindo nas próximas semanas, levando o presidente do CREA, marcando a reunião com a prefeita Emília, com o secretário de turismo também, Fábio Andrade, para que a gente também se envolva e deixe esse evento ainda muito mais grandioso à altura de que esses profissionais, a nível nacional, precisam. E sobre também aqui que discutimos ontem a respeito da reunião que a prefeita Emília fez com os ambulantes, quero aqui mais uma vez registrar essa importância, vereadora Selma França, que a senhora também esteve presente, a vereadora Sonia Meire, o vereador Anderson de Tuca, o vereador, também... eu estava lá, tinha outro vereador, vereador Soneca também estava lá no momento. Então, essa importância de quanto a gente poder regularizar isso é um passo grande para o papel do poder público em querer regulamentar, regularizar esses vendedores ambulantes. E fica aí o desafio de um

exemplo de políticas públicas, exemplo de São Paulo, do Recife, que criaram programas como o “Tô Legal”, o Ambulante Legal. Fica a ideia aí, Prefeita Emília, para que também nós possamos aproveitar esse gancho e criar esse programa para que deixe mais seguros ainda esses ambulantes que muitas das vezes foram esquecidos por gestões passadas e agora estão tendo uma atenção especial pela gestão Emília Corrêa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vereador do PSD, Milton Dantas.

MILTINHO DANTAS – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, querido amigo Joaquim de Janelinha. Bom dia aos demais membros da mesa, aos senhores vereadores, senhoras vereadoras, aos amigos da galeria, aos amigos da imprensa, aos servidores, assessores. Falar em amigo da imprensa, hoje se comemora o Dia Internacional do Pão Jacó e em nome de Francisco de França, em alta velocidade, que é o profissional de imprensa que mais faz propaganda do Pão Jacó, sem sombra de dúvida, é você, Chico, leve nossos abraços aos proprietários da Panificação Graça, uma das mais antigas panificações aqui do nosso estado. Também eu quero parabenizar a diretoria do Cotinguiba, clube mais antigo aqui do estado de Sergipe, que no último dia dez comemorou 116 anos de existência e também parabenizar a toda torcida do Clube Esportivo Sergipe, toda a diretoria que no próximo sábado irá completar 116 anos também. O Sergipe foi fundado devido a uma dissidência da direção do Cotinguiba na época que tinha o esporte do remo, como seu principal esporte e ali tiveram uma divergência e saiu parte da diretoria do Cotinguiba e fundou o Clube Esportivo Sergipe. E no próximo sábado será uma manhã e tarde de muito festivo lá no estádio João Hora onde inclusive vários vereadores aqui desse parlamento estarão sendo homenageados pela diretoria do Clube Esportivo Sergipe. Então, parabéns às duas equipes mais antigas do futebol sergipano: Cotinguiba, completando dia 10 de outubro e o Clube Esportivo Sergipe que completa ano no dia 18 de outubro. Então, vida longa a essas duas equipes. Parabéns à imensidão dos seus torcedores. Eu também queria parabenizar o Governador Fábio Mitidieri que amanhã estará realizando mais um programa do Sergipe Aqui, aqui no município vizinho de Maruim. Então, mais uma edição desse programa que tem levado mais de 160 serviços à comunidade do município onde o Governo despacha com toda a sua equipe, levando

investimento, assinando ordem de serviço de obras, como vai ser amanhã assinado algumas ordens de serviço lá no município de Maruim e nós vamos estar lá com os dirigentes também fazendo mais um pedido ao governador para que o governador também anuncie a do estádio de Vavazão para que o povo de Maruim possa ter de volta os jogos do Centro Sportivo Maruinense lá naquele município. Parabenizar a prefeita Emília Corrêa também por estar realizando no próximo sábado, dia 18, a 3ª edição do Tamo Junto. Tamo Junto Aracaju. Vai ser lá no Bairro José Conrado de Araújo onde a prefeitura está levando também serviços relevantes à comunidade dos bairros aqui do nosso município. E também convidar os senhores, vereadores, senhoras vereadoras, a todos os amigos, no próximo sábado nós estaremos realizando a quarta festa do Dia da Criança do Bairro Industrial. É uma organização nossa, com alguns amigos que residem ali no Bairro Industrial, Itabaiana, Nenê, Cleonaldo e tantos e tantos outros amigos que todos os anos se somam conosco e nós proporcionamos essa festa das crianças aqui no bairro vizinho aqui Bairro Industrial, que tem sido um bairro que tem se desenvolvido bastante, inclusive com instalação de grandes empresas a exemplo do Mix Mateus que inaugurou recentemente, o posto presidente que inaugurou recentemente, o shopping que já tá lá, instalado há algum tempo e outras empresas, né? A Polícia Militar hoje está instalada, seu comando geral dentro do bairro, ali na divisa com Santo Antônio. Então, um bairro que está em amplo desenvolvimento e que nós temos um carinho especial por esse bairro que nos acolheu, passou agora por uma transformação gigantesca em termo de recapeamento asfáltico, onde a prefeita Emília autorizou através da EMURB toda a pavimentação do Bairro Industrial e a gente estará reunido com nossos amigos como sempre fizemos e como sempre estamos no dia a dia agora no momento especial comemorando a quarta festa do Dia das Crianças do Bar Industrial. No mais, lembrar aos amigos e as amigas, daqui a pouco nós temos um compromisso na casa do vereador Binho, onde vamos retribuir o convite do almoço para comemorar um aninho do seu filho mais novo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vereadora professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia. Bom dia aos vereadores, vereadoras. Bom dia aos trabalhadores aqui da Câmara Municipal, a quem acompanha essa sessão de hoje, a você que está nos acompanhando aqui pela TV Câmara, pelo *YouTube*. Vou fazer minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão. Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, cabelos tingidos, cacheados na altura do queixo. Tenho óculos vermelhos. Estou hoje usando um vestido com várias fotos, imagens de mulheres negras no nosso país, e também um blazer cinza e um colar de cor de marfim, marrom e preto. Senhoras e senhores, nesta manhã de hoje, eu ocupo aqui este plenário da Câmara, inicialmente para parabenizar a história de luta, os 40 anos do Sindipema, que ontem também teve uma comemoração belíssima do dia do professor, da professora, uma festa linda, que, afinal de contas, a gente nasceu foi para brilhar, não é para passar fome. E o sindicato tem essa função, é uma ferramenta importantíssima de unificar a classe trabalhadora e também unificar por meio da cultura, da arte, da literatura. As lutas, elas se expressam por diferentes linguagens. E ontem foi uma festa belíssima. E parabenizar também, publicamente, nesta manhã de hoje, a vitória da Chapa, que ganhou a eleição por mais um período, aí a direção do Sindipema. Parabéns às professoras e professores. Quero também aproveitar esse momento para dizer que, na semana retrasada, nós fizemos fiscalizações em duas escolas e identificamos e recebemos denúncias também dessas escolas e de pessoas que têm acompanhado a discussão que é a questão do saneamento na nossa cidade. Eu vou falar especificamente disso e como isso também tem afetado não só residências, não só a população no seu dia a dia, mas também as escolas, e, no caso, as escolas da rede municipal. Eu vou falar especificamente de uma escola que funciona num prédio alugado, a Escola EMEI Antônio Valença Rollemburg, que fica no bairro Farolândia. Essa escola, a Deso e, mais recentemente, a Iguá, que assumiu a sua função, não conseguiu realizar a obra necessária para que o esgoto da escola tivesse o destino de uma caixa corretamente ligada diretamente com toda a canalização da rua, do esgoto, para que a água não fique acumulada e não volte para dentro desta creche da EMEI, de uma escola de educação infantil. E após denúncia do próprio padre, do engenheiro que a igreja contratou, porque como é um prédio alugado, muitas denúncias chegaram. Nós visitamos a escola, identificamos o problema na escola. A Iguá foi, no dia seguinte à nossa denúncia, feita aqui pela nossa rede social nossa, fez a drenagem, mas não fez ainda a reforma que deveria fazer para garantir que a água não se acumule e

não retorne para dentro da EMEI. E ontem eu fui informada, a nossa assessoria entrou em contato com a direção da escola, que a Emurb vai assumir esse trabalho. Eu tive uma reunião com o presidente da Emurb e observei e senti o drama que a Emurb está tendo no município de Aracaju, porque a Iguá não vem cumprindo com a sua função. Então, nós precisamos dizer que a escola, a área externa, que é a rua, que é pública, era obrigação da Iguá. A Emurb vai atender, depois que nós fizemos essa denúncia, tomou as providências também, vendo que a Iguá não vai atender em tempo real, porque ali são vidas, são trabalhadoras e crianças que precisam de um ambiente que não seja insalubre e que é um ambiente que não atente contra a sua saúde. Então, é importante que se diga isso. É a Iguá que tem essa responsabilidade. A Emurb vai tomar a frente, diz que nos próximos dias estará sendo encaminhada a solução desse problema, mas nós vamos continuar cobrando a responsabilidade da Iguá na cidade de Aracaju e também em outras escolas, como é o caso de uma das escolas que nós também visitamos, que é a Tenisson Ribeiro, no Rubalo. Então atenção porque nós vamos continuar a fiscalização e as cobranças públicas. Quero também aproveitar esse momento curto aqui para dizer que hoje serão votados os vetos que Lula fez ao PL da devastação. A bancada do agronegócio está articulada para derrubar os vetos do Presidente e nós precisamos, alô Hugo Mota e Parlamentares de Sergipe, estaremos de olho, não vote pela derrubada dos vetos do Presidente, porque esse é um crime contra a humanidade, não é um crime só contra uma questão simples do agronegócio do meio ambiente. É um crime contra a humanidade qualquer votação que destrua as leis ambientais do nosso país. Muito obrigada e um bom dia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vou pedir ao vereador pastor Diego para ocupar a presidência que eu vou utilizar a tribuna.

PRESIDENTE EM EXERCICIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vossa Excelência tem cinco minutos para poder falar no pequeno expediente.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Cumprimentar o nosso presidente em exercício, pastor Diego. Cumprimentar todos os vereadores, todas as vereadoras, aqueles que nos assistem também pela TV Câmara, pelas redes sociais, estou um pouco angustiado por

causa de uma conversa ali, sabe? Mas vamos simbora. Eu quero fazer um discurso no dia de hoje, começando com um vídeo aqui para chamar a atenção da situação. (*Exibição de vídeo*). Quem é o próximo orador aí no Pequeno Expediente? Selminha, você me dá o seu tempo dos 5 minutos, que eu tenho que tratar isso aqui. Veja! Eu estou com os cabelos meio bagunçados, foi o vento, me perdoe, mas... Meus amigos, vejam! A gente fica até sem palavras, não é, Lúcio? Como é que uma pessoa faz uma faixa de pedestre na frente de um muro, quando poderia fazer, quando deveria fazer na rampa dos deficientes, na frente do condomínio e da passagem das pessoas? Esse daí, que pintou a faixa aí, merece ganhar o prêmio do ano de homem mais ligado nas coisas, para não dizer outra coisa. Porque, pelo amor de Jesus Cristo, e o pior, não foi só em um lugar, em vários. Então, Presidente do DER, veja aí quem está pintando essas faixas de pedestre ali e recomende que se façam faixas de pedestre, acendam faixas de pedestre, pintem faixas de pedestre onde têm as rampas para deficientes, onde tem o trânsito de pessoas, ponto de ônibus, na frente de condomínio, de casa. Não é no nada, ao léu, onde não serve para nada. Esse é o primeiro ponto. E o segundo agora já vai para a SEMA, já vai para a ADEMA, IBAMA, para quem quer que seja. Eu queria Breno aqui para a gente conversar sobre isso. Eu sempre fui um defensor, Isac, do meu ambiente, mas do meio ambiente ecologicamente equilibrado, não é do meu ambiente que eu me abraço com uma árvore e impeço o desenvolvimento de uma cidade. Isso não. Não. Quem fizer isso está equivocado, em minha opinião. Para que tem compensação ambiental? Se tivermos que tirar uma árvore daqui que plantemos cem ao redor, do lado, para trás, para frente, mas vamos botar o país para se desenvolver, a cidade, o estado. Aí você pega uma praia, que já não tem muita atenção do poder público, como um todo, chega um condomínio, tantos outros condomínios, tantas outras moradias. O particular vai, gasta dinheiro para arrumar aquilo ali, para deixar bonito desse jeito. Não está atrapalhando nada, está limpando, colocou as lajotas corretas, impermeáveis, colocou coqueiro, que é planta nativa da beira da praia. Olha aí o coqueiro! Olha que negócio lindo! E vocês quererem derrubar isso, acabar com isso, não tem futuro não mesmo. Não tem... Olha! Eu quero saber se é a SEMA mesmo, municipal. Eu quero saber, quando eu olho ali, que eu vejo assim... Eu quero saber quem é esse filho de Cristo que quer desmanchar um negócio desse. Porque, olhe, não está atrapalhando a desova de tartaruga, não está atrapalhando o guaxinim que vai

dormir, nem o saruê, o mico, o papagaio, o diabo a quatro. E eu estou adorando, todo mundo está adorando, é bom para todo mundo, é bonito para a cidade. A gente nem faz o que tem que ser feito e ainda quer desmanchar quando o povo faz às suas expensas. Ô, povinho incompetente! Pelo amor de Deus! Olha! Quem não está para ajudar, pegue o Guanabara. Está ouvindo, turma da SEMA? Está ouvindo, turma da ADEMA, do IBAMA? Do que quer que seja. Se vocês não fazem nada, não atrapalhem quem faz. Aí depois, Ricardo, é isso, Ricardo, é aquilo. Porque tem que ser dito. Esse cidadão, como eu vi esse vídeo, foi hoje no Instagram. Ninguém me pediu para postar isso aqui, Elber. Não faz e ainda quer desmanchar quem faz, o que fazem. Onde é que isso aqui está feito para cidade? Isso aqui tem que ser feito ao longo daquela rodovia Sarney todinha, ao longo da praia. Vão ver que negócio muito bem-feito. E aí vem querer multar e ainda desmanchar. Vejam ali na frente do antigo Parque dos Coqueiros. É amendoeira que é planta invasora. Aí agora não sabe se tira amendoeira ou não. É lixo, aí lixo pode. Lixo pode, lixo está massa. Lixo tem que botar o monte de lixo, não é? Porque nem limpa e ainda parece que aconselha o povo a botar. Aí vai um cidadão comum, vai o pessoal do condomínio, faz um negócio lindo daquele e vocês querem derrubar. Rapaz, é duro, viu? Eu não sei o que tem na cabeça desse povo, não, mas é isso mesmo. Ainda tem um minuto. Vou continuar. Então, veja. Eu vou lá procurar os moradores, vou com eles no Ministério Público, vou com eles na SEMA e eu quero saber quem é o bonitinho que está dizendo que tem que derrubar isso aí, Isac? Eu quero saber quem é o servidor que está agora com esse preciosismo. Eu quero saber se ele quer bagunçar Aracaju ou se ele quer ajudar a cidade a ficar cada vez mais bonita e se desenvolver, ou do Ibama, ou do que quer que seja. Porque é demais. É uma legislação, Sonia... Sonia, tem que prezar pelo meio ambiente? Tem, mas não é isso. Pelo amor de Deus, sabe? Então, esse mimimi tem que acabar. Muitas reclamações estamos tendo da SEMA, viu, Lúcio Flávio? Emilia Golzio, estão reclamando demais de você, viu? Que você está procurando pelinho, ovo e chifre em testa de cavalo. Tá entendendo? Soneca não está aqui não para dizer, mas eu estou dizendo. Está entendendo? Nem assim que se trabalha...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pela ordem de Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Bom, primeiro eu quero... É que desse registrado nos anais dessa Casa que eu quero subscrever cada letra, cada ponto, cada espaço da fala do nosso Presidente Ricardo Vasconcelos, da corajosa fala do nosso Presidente Ricardo Vasconcelos na manhã de hoje. Eu subscrevo integralmente a necessidade de que a proteção ao meio ambiente seria não entre em contraponto com os cidadãos bem-intencionados em contribuir com o desenvolvimento urbano. Essa é a minha manifestação. Também tenho, senhor Presidente Pastor Diego, Vossa Excelência é testemunha, tenho recebido diversas reclamações do comportamento da SEMA, das posições divergentes, inclusive contrariando leis municipais aprovadas nesta Casa. Então, eu quero registrar a subscrição de cada ponto, espaço, letra, palavra do Presidente Ricardo Vasconcelos. Precisamos encontrar o bom senso nas ações ligadas ao meio ambiente. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL

Quem é o próximo morador? Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB - ORADOR

Bom dia, senhoras e senhores vereadores, na pessoa do excelentíssimo Vereador Joaquim da Janelinha, cumprimento toda a Mesa. Bom dia aos técnicos desta casa, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através da galeria, através de todos os meios de comunicação, *Instagram*, redes sociais. Sou uma pessoa preta, usando um terno azul marinho, uma gravata rosa hoje, em homenagem ao Outubro Rosa, cabelo preto baixo, grisalho, ao fundo da minha imagem, um painel ripado e um botão em menção à Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência. Sr. Presidente e Vereador pastor Diego, eu queria aqui iniciar a minha fala agradecendo à EMURB pelas ações que está realizando nos bairros da Zona de Expansão, Joaquim, que ainda não têm a possibilidade de receber ocapeamento das ruas, a pavimentação asfáltica. O diretor Diego está fazendo muitas ações em travessas e ruas. Eu queria agradecer ao presidente pela importância que dá àquela região, eu sei que ele também caminha, assim como o Vereador Breno, e outros Vereadores estão sempre nos bairros das Zonas de Expansão, como eu estive, e tive a notícia de que algumas das ruas que estariam imobilizando o tráfego dos transeuntes, dos moradores, estão sendo alvo de material fresado, que é o que pode ser feito nesse momento, diante da ausência da infraestrutura. Então, eu queria

parabenizar o Sérgio Guimarães, a prefeita Emília, Diego, o diretor de obras lá, de operações, por esse trabalho que está realizando lá na região dos bairros da Zona de Expansão através de São Vicente, Inferninho, que a gente chama de Santa Cecília, os moradores conhecem por Inferninho, Ricardo esteve lá, Breno esteve lá, então lá está sofrendo essa intervenção, Vereadora Selma, por isso que eu estou fazendo menção ao trabalho de Diego, de toda a EMURB, porque é o que pode ser feito nesse momento, em virtude de não haver a possibilidade de colocar o material definitivo. Então, parabéns à EMURB por essa ação lá. E queria também aqui fazer um pedido. Um pedido... Eu acredito que seja à Secretaria Municipal de Saúde, eu não sei qual órgão diretamente que lida com o carro fumacê, vereador Marcel. Moradores de Santa Maria têm nos procurado para que haja essa solicitação, porque eles estão sofrendo muito, saúde mesmo, porque o número de mosquitos é alarmante nessa região, eles estão sofrendo muito. Os moradores do Complexo Santa Maria, Dezessete de Março, Valadares, nos procuraram pedindo socorro, porque é muito difícil ficar na porta de casa, porque tem muita muriçoca. Então aqui eu queria fazer esse pedido à secretária Débora Leite, que dê atenção a esses moradores com o carro do fumacê. E agora pela manhã, antes de estar aqui na nossa sessão, eu estive na Secretaria de Juventude e Esporte, na SEGESP, para ver questões voltadas às emendas, e tenho boas notícias. Algumas emendas nossas vão ser liberadas, passavam pelo crivo da COGEO, e eu aqui agradeço ao secretário de Planejamento, Tiago, que hoje vai ter uma reunião, e eu espero, vereador Joaquim, que resolva essa problemática das emendas, para que a população receba o que foi destinado pelos vereadores. No mais, agradecer, mandar um abraço para o vereador Binho, que nos convidou hoje para participarmos do chá de fralda do seu filho, Noa. Então, vamos hoje abraçar o vereador interino, Noa, que é o filho do vereador Binho. No mais, bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vamos dar início ao grande expediente. Com o vereador Elber Batalha, PSB.
Pela ordem do vereador Marcel Azevedo, PSB.

MARCEL AZEVEDO – PSB – PELA ORDEM

Senhor presidente Joaquim, só para justificar que o vereador Levi não está presente ainda porque ele está participando de um evento que está ocorrendo na Orla, mas ele disse que tão logo termine, ele estará na plenária. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Pela ordem, vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Pela ordem é para justificar também a ausência da vereadora Thannata, ela encontra-se com problemas de saúde e não podendo participar aqui hoje da sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB - ORADOR

Bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Quero cumprimentar os munícipes nas galerias, as pessoas que nos acompanham pelas redes sociais, os assessores, os jornalistas, os servidores desse Parlamento Municipal, dando meu muito bom dia, fazendo minha audiodescrição. Sou Elber Batalha, tenho 51 anos, tenho cabelos grisalhos, uso hoje um terno cinza claro, uma camisa branca e uma gravata em tom cinza escuro. Uso a tribuna, meus colegas, na manhã de hoje, para discutir com os senhores as narrativas mentirosas que a Prefeitura Municipal de Aracaju continua espalhando para a sociedade através da sua Secretaria de Comunicação. Foi assim lá atrás, Sonia Meire, quando retiraram os fatídicos ônibus elétricos de circulação, porque não tinham notas fiscais e, porque não tinham notas fiscais, não poderiam emplacar os ônibus, afirmaram que a retirada se devia a uma exigência do Tribunal de Contas do Estado para que os ônibus saíssem de circulação. O Tribunal de Contas desmentiu, publicizando essa decisão. Da mesma forma, foi assim na semana passada, quando disseram que, com relação à ação civil pública, movida pelo Ministério Público, onde se pedia a suspensão do contrato de locação sem licitação do carro blindado da “prefa”, disseram que, ao negar a liminar, o juiz tinha dito que o contrato era totalmente legal. E, por conta dessa mentira, porque o juiz somente disse que, como ela alega que está correndo risco de vida, ele prefere manter o contrato e, se for julgado ilegal, condená-la a devolver os valores do bolso dela, a retirar o carro, começaram a difundir,

aproveitando-se do sigilo de segredos de justiça imposto ao processo, a pedido da prefeita, começaram a difundir *fake news*. Quero dizer que o Ministério Público, com base nessa prática, que é uma prática antiética e imoral da Secretaria Municipal de Comunicação, solicitou vereadora Sônia, vereador Fábio Meireles, a quebra do sigilo, alegando que a prefeitura se aproveita do sigilo de justiça imposto por uma razão de segurança da prefeita para difundir mentiras sobre o teor das decisões do Judiciário. E essa petição está para ser apreciada. Da mesma forma, a SECOM da prefeitura começou a espalhar pela cidade, pelos meios de comunicação mais chegados à gestão, de que houve julgamento também da questão dos ônibus elétricos e que está tudo legalizado. O magistrado somente negou a liminar no sentido de cancelar a contratação dos ônibus agora e cancelou. E um dos motivos de ele não ter cancelado é, mais uma vez, as mentiras que a SMTT e essa empresa Texvi trazem ao processo. Bote o vídeo aí, Paranhos, por favor. Esse vídeo é do dia do debate que tivemos aqui. (*Exibição de vídeo*). Baixe o som, na verdade, nesse dia aí, nesse vídeo, eu afirmo ao representante da empresa que lá eles fizeram um acordo de devolver quase 4 milhões em carregadores e serviços para a prefeitura de Belém do Pará em troca dessa liminar ser derrubada, que proibia a contratação. Adiante um pouquinho o vídeo, Paranhos, para a parte que o cidadão fala. Pode adiantar. (*Exibição de vídeo*). Pronto, coloque aí, esse rapaz diz textualmente, e eu vou colocar isso no processo para o magistrado assistir, que eles não entregaram os carregadores. Agora bote no processo, aquele arquivozinho ali, o que eles escreveram. Vejam o que eles trazem no processo. Perdão, Paranhos, não é esse arquivo, mas eu vou ler aqui textualmente. Se você puder, Fábio Meireles, mande para ele. Os autores baseiam grande parte da alegada ilegalidade na suspensão original da ata de Belém do Pará. O Tribunal de Contas, em medida cautelar que suspendia a aquisição do acordão, firmou termo de compromisso com a empresa Tex-V Motors, com obrigações adicionais, como a doação de 10 carregadores e a responsabilidade pela retirada da destinação final das baterias. Ou seja, agora ele está ali na tela. No processo, eles alegam que devolveram e cumpriram. Aqui, mentiram para os vereadores e disseram que não cumpriram com essa obrigação. Nós vamos levar isso aos autos. Queremos dizer que a oposição está firme na sua posição fiscalizadora e não vai recuar, não vai tergiversar, não vai esmorecer quanto às *fake news* divulgadas pela Secretaria Municipal de Comunicação. Aliás, pela vez primeira, eu vejo a Secretaria Municipal de

Comunicação se prestar a um papel desses, ao ponto que os canais de televisão não acreditaram no teor da nota enviada e nos procuraram para pedir a decisão, porque desconfiaram quando a nota dizia que estava tudo julgado e tudo acabado. Se a prefeita acha que essa é a melhor forma de se comunicar com a sociedade, isso mostra que não só a coerência, mas a credibilidade da gestão dela também está indo por água abaixo. No segundo momento, quero usar a tribuna para discutir um outro caso. Fiz a denúncia aqui na última segunda-feira do exorbitante número de cargos comissionados que a Prefeitura de Aracaju tem. A Prefeitura de Aracaju, que foi recebida pela prefeita Emilia Corrêa com a folha de pagamento de R\$ 10,2 milhões em dezembro passado, hoje chega a um valor de folha de pagamento de R\$ 16 milhões mês. É mais de 50% de aumento na folha de pagamento de cargos comissionados. E aí eu estou falando de cargos comissionados, minha querida Selma França, puro, aquele cargo comissionado que é só cargo comissionado, que é só cargo comissionado, não estou falando do servidor que tem função gratificada, não. Se eu agregar a isso o servidor com função gratificada, esses valores chegam a quase 19 milhões. Mas para ser justo, para não dizer que eu desprestigio o servidor concursado e desestimulo que ele receba gratificações para exercer funções de comando, coordenação, eu retiro isso do recorte. Mas também é importante ressaltar que a mesma prefeita que disse em janeiro que diminuía em 20% a quantidade dos cargos comissionados aumentou cerca de 700 novos cargos comissionados em referência a janeiro para cá. Ou seja, é uma dupla contradição, é uma dupla incoerência sobre o mesmo ponto: aumentar o valor quando se diz que ia reduzir a folha de pagamento e aumentar a quantidade em quase 700 novos cargos comissionados. Ela mesma disse, enquanto vereadora, que isso era para nós estarmos nos estrebuchando, jogando as cadeiras para cima, que isso era um absurdo. E agora ela silencia e nada traz. Mas fiquem tranquilos. Semana que vem, eu trarei a lista de onde estão esses comissionados, em cada secretaria, e vamos fazer, a partir da semana que vem, chamada nas secretarias, que eu quero ver se esse povo está indo trabalhar. Eu aprendi com o meu amigo Nivaldo do Sepuma que, na gestão de João Alves, o que originou a Operação Caça-Fantasma, ele foi à Emsurb, foi à Emurb, e lá fez chamada. Fulano de tal, está onde? Não estava. Divaldo, naquela época, chegou à conclusão que, para caber todos os servidores comissionados, teria que ter birô de beliche. Era um em cima do outro. Porque se fossem todos os birôs assentados no solo, não caberia de

tantos cargos comissionados. Então, minha assessoria agora está debulhando esses cargos em cada lotação, em cada secretaria e vamos fazer chamada presencial e vamos enviar esse relatório para o Ministério Público. Vamos deflagrar, dependendo do que venha de lá para cá, uma nova Operação Caça-Fantasma na Prefeitura de Aracaju, que eu quero saber, que Emília que dizia que era um absurdo pagar 7 milhões da folha de pagamento de cargo comissionado, hoje paga 16 e nomeou, além daqueles que foram deixados pela gestão passada, mais 700. Eu quero saber onde está esse povo todo. Onde esse povo todo está trabalhando. Então, será essa a nossa próxima vez, próximo tema da semana que vem e para passar os apartes rapidamente, eu quero dizer que tenho acompanhado o debate sobre a praça do bairro Atalaia, a própria Ascenso Oliveira, não é isso? Ascenso Ferreira, a comunidade tem me procurado no sentido de discutir, é uma praça ambientalmente incorreta, o anseio e a promessa da prefeita era fazer uma praça ecológica com a proposta de minifloresta, e me parece agora que metade da área da praça vai ser utilizada por uma UBS. Não acho que é errado construir UBS, não farei discurso contra a construção de posto de saúde. Agora, é necessário um estudo. Há demanda naquela região para uma UBS? É isso que a gente tem que entender. Acho que a conciliação, o debate e ouvir a comunidade é essencial. Da forma com que o processo estava sendo feito, alheio à vontade dos moradores, estava errado. Fico feliz que tenha havido a reunião, intermediei essa reunião com a secretária Débora, não pude comparecer por causa de outros compromissos que tinha assumido antecendentemente, soube que Byron foi lá e me sinto muito bem representado por Byron nesse debate. Byron que vinha sendo injustiçado nesse debate por um equívoco de interpretação do requerimento dele. Mas continuaremos vigilantes. A praça é do povo, como diria o poeta, como o céu é do avião. E que o povo seja ouvido para o que será feito com o que é dele. Sonia Meire, na sequência Fábio Meireles e na sequência Byron.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada pelo aparte, vereador Elber. Eu solicitei o aparte para trazer uma informação que eu estou identificando na educação. Porque, para fazer esse trabalho dos cargos comissionados, dos servidores da ativa, dos PSS, dos contratos, é um trabalho miúdo e que exige várias mãos, porque são vários processos. E o que é que eu estou identificando? Existe contrato com empresas para limpeza, para área administrativa, para cuidadoras, certo? E eu estou identificando situações que, mesmo tendo um

contrato onde há um repasse de recurso pelo número de contratados das empresas, está existindo, em paralelo, ao invés de ser contratado pela empresa, o cargo comissionado para o qual a Secretaria da Educação, por exemplo, que é onde eu estou olhando, fez o contrato com a empresa. Então, você faz um contrato com a empresa para atender áreas, trabalhos dentro da escola e você coloca cargo comissionado. Além das indicações para as empresas admitirem, você também coloca, por indicação, pessoas em cargo direto, passando por cima do contrato que foi feito. Então, isso precisa ser analisado com muito cuidado. Então, esse trabalho dos cargos comissionados também precisa ser vinculado aos contratos. Inclusive, a gente tem uma política aqui de pedir às empresas que chamem as pessoas quando há uma substituição e várias pessoas estão de fora porque elas estão sendo substituídas por cargos comissionados. Então, eu quero trazer esse aspecto que nós estamos observando, que eu acho que é um elemento importante para a gente analisar o conjunto da gestão pública com a aplicação do recurso público.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Faremos isso conjuntamente, com todo o prazer, Sonia. Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Elber, e aqui não estou contestando a decisão, por favor. Mas outra parte da decisão, por favor, Tiago, põe aí. Diz assim: os requeridos, a SMTT no caso, informaram que até o momento não houve qualquer desembolso financeiro em favor da empresa contratada. É verdade? É verdade. Mas não pagaram porque não quiseram, não, porque não puderam mesmo. Porque contrataram e empenharam antes de mandar para a STN, Secretaria do Tesouro Nacional. E na outra parte da decisão diz bem assim: “pelo contrário, a suspensão do contrato nº 06/2025, conforme pretendido, ensejaria em *periculum in mora* inverso. A paralisação causaria grave prejuízo social à população aracajuana, ou seja, a diminuição de frota de ônibus. Ou seja, do serviço de transporte público, conforme noticiado nos autos, implica grave prejuízo à coletividade, especialmente à população de menor poder aquisitivo, que depende diariamente do transporte público para o exercício de sua atividade”.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Mentiram para o juiz, eles disseram que os ônibus estavam circulando.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Rapaz, é um cinismo, não da decisão, viu? Mas, quem colocar para o Judiciário que os ônibus elétricos estão rodando... Rapaz, se isso aconteceu, é um cinismo. Eu quero devolver a vossa excelência, que falta adjetivo e é melhor parar por aqui.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Concedo o restante do tempo, que é pouco, ao Byron. Byron, você deseja fazer um aparte, querido?

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Rapidamente, Elber. Para parabenizar a vossa excelência pela intervenção junto da secretária Débora Leite e dizer que a reunião foi muito produtiva no sentido de a Prefeitura afirmar que não havia um outro terreno para ser feito, algo definitivo, e da necessidade de ampliação da UBS Antônio Alves da Atalaia. Não só pelos usuários, mas também pelos profissionais que lá se encontram, que estão em um lugar insalubre. E o que foi decidido foi que haveria participação popular na escolha da arborização, dos aparelhos que ali estariam inseridos na construção do restante do terreno pela praça. Então, houve muitos avanços, e a população vai decidir o que vai ser feito ali.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Fico feliz e me sinto muito representado por vossa excelência. Um grande abraço a todos e um bom dia de trabalho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra, o vereador do PDT, chamado para servir, Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Ah, meu Deus, que saudade. Olha a chamada, olha a chamada. Bom dia, senhor presidente, Sargento Byron Estrelas do Mar. Bom dia, Joaquim da Janelinha. Bom dia, Sávio, as vereadoras, Sonia Meire, Selma França. Bom dia a todos que nos acompanham através da galeria, nosso amigo Deoclécio, nosso amigo Marcos Franco, saudade aí, Marcão. Por favor, ontem foi o Dia dos Professores, e aqui tem diversos

professores, professor Joaquim, a mãe de Byron, dona Iracy. Nós temos Professora Sonia, professor Iran. Já passou por aqui também, professor Bittencourt, que é um grande amigo, um grande professor. Mas está aí uma figura que eu não esqueço nunca. Marcel, um abraço, Marcel. Um abraço, Elber, também, professores. Professora Ângela Melo. Está aí uma construção de uma amizade que comigo demorou um pouco mais, mas quando construí, foi alicerçada. É que ela sempre foi muito sincera. Ela sempre foi muito franca. E é isso que me conquistou e me cativou nela, Elber. Uma pessoa extraordinária, deixou muita saudade aqui. A última vez, Elber, que eu vi a professora Ângela Melo, foi, e aqui eu quero dizer que isso é coisa do passado, mas eu estava chegando do doutor Paulo Hernandes, daquelas questões do processo. Cheguei por ali, ela fez... Ela usou um termo, assim, brincalhão com a gente, disse: “o seu sem-vergonha, estava onde, que está chegando atrasado?”. Eu estava abatido, disse: “olhe, estou chegando do advogado”, ela fez, olhe, tirou da bolsa dela, “está aqui o bolo, vá para casa que estou com saudade de você”. Sentei rapidinho, ela saiu e nunca mais a vi, infelizmente. Então, fica aqui a minha lembrança dessa mulher que marcou a câmara, certamente marcou a sala de aula, e deixou saudades. Um abraço para a família da vereadora Ângela Melo. Põe um vídeo, por gentileza, senão vai ser profundo. O vídeo foi de sábado, que aconteceu a 7ª edição das crianças lá no loteamento Senhor do Bonfim, onde nós compartilhamos os sorrisos dessas crianças, o abraço, a alegria, a inocência, a pureza de alma. E é muito bom. Parabenizar a Miltinho, que eu vi que ele vai fazer no Bairro Industrial, é bacana demais, Miltinho. É maravilhoso. Eu quero aqui honrar cada pessoa que se soma conosco, da nossa equipe, que compartilhou para ajudar a fazer esse evento. E as crianças e os pais que ali levaram. Nós fizemos diversos sorteios, mas, como eu tenho alguns temas maravilhosos aqui, eu quero só agradecer a Deus por essa oportunidade. Ponha, por favor, o *print* aqui da... da nossa Prefeitura de Aracaju, da saudosa vereadora Emilia Corrêa. O *print*, por favor, Tiago. “Justiça confirma regularidade na contratação emergencial de veículo blindado pela Prefeitura de Aracaju”. Rapaz, Elber acabou de falar, mas eu tenho que, novamente, tocar nesse assunto. É gostar de brincar com as pessoas, é brincar com a informação. Sabe aquela brincadeira, Joaquim, de meias verdades? Aí a pessoa diz: “mas eu não menti, Fábio”. Verdade, você não mentiu totalmente, mas meia verdade não é verdade, meia verdade nunca vai ser verdade para mim. Agora veja, está aí, o Ministério Público, segundo o

Observatório de Sergipe, pede retratação da Prefeitura por *fake news* sobre o carro blindado. Repare que vexame, a primeira mulher prefeita por Aracaju, defensora pública, sem prestar concurso público para esse cargo, ter que passar, conhecer os caminhos do direito e percorrer um caminho perigoso, Marcel. Aí está aí toda uma linha, pode ampliar um pouco mais se puder, Thiago. Está aí, o Ministério Público também solicita à Prefeitura de Aracaju, que se retrate publicamente, ou seja, que se desfaça a mentira, que se retire, porque uma informação vinda da prefeitura, ela vem, teoricamente, viria com a força da verdade, mas, infelizmente, vem com a fraqueza e a fragilidade da mentira. E aqui eu não quero colocar a questão de jeito nenhum, que aqui não é o local certo de colocar o fôlego, nem eu vou tratar sobre isso, se Emília é cristã, se Emília não é, não vou tratar sobre isso. Agora, se para alguma pessoa comum, simples, mentir já é feio, e para uma pessoa que se coloca como uma mulher cristã, está mentindo. Mas não vou tratar disso, vamos deixar essa questão de lado. Mas, Thiago, ponha um vídeo de uma pessoa que eu admiro muito, é o vídeo da nossa amiga, da vereadora. É, por favor. Repare o que ela diz aí, repare, viu Byron. (*Exibição de vídeo*). Verdade, Emília. Então, passe de novo, por favor, saudade da vereadora. Passa de novo, por gentileza. Ela dizendo que *fake news* é o quê? (*Exibição de vídeo*). Pare um pouquinho aí por gentileza. O câncer está na sua gestão enquanto prefeita de Aracaju, Emília Correa. Retire o câncer, agora Vossa Excelência tem a autoridade e autonomia, pelo menos é para ter, para retirar o câncer do *fake news* da sua gestão, da mentira, das meias verdades, de tratar da desinformação para a população aracajuana. Por favor, não se permita isso. Isso é ruim, isso é feio, isso não cabe. Vossa Excelência dizia uma coisa publicamente e hoje faz outra. Isso é do fino do trato do hipócrita. O hipócrita é aquele que percorre um caminho e diz: olha, Marcos Franco, faça assim, meu filho, que é vida. Mas quando é para ele tomar a iniciativa, faz o contrário. Aí Marcos Franco diz: mas minha tia, a senhora não disse que não era para fazer? É, meu filho, olha, faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço. Então, eu prefiro acreditar e continuar com os conselhos da saudosa, da amiga, da população, daquela que me convencia, sentada ao lado dela, da então vereadora Emília Corrêa. Um abraço para a vereadora, que eu posso ter certeza, viu amigos? Se estivesse aqui, seria nossa líder. E que líder! Pode ter certeza de que ela não votaria no projeto dos ônibus elétricos. Ela não votaria favorável aos ônibus elétricos. Seria dura e incisiva, Perereca, em dizer: não pode, é dinheiro público.

Daríamos às empresas com o dinheiro do povo? Ponha, por gentileza, Thiago, o próximo vídeo. Eu vou fazer uma mistura aqui hoje. Vamos lá, vamos ver aonde nós vamos, nós iremos aqui. Não sei o que, pronto. Aí é um cadeirante. Pode soltar o áudio dele. (*Exibição de vídeo*). Thiago, pare um pouquinho aí. Aí é a fala do cadeirante, viu? E ele fala: estou no ônibus geladinho, que era para ser geladinho, mas está quebradinho. Aí para não dizer: olha, Fábio está criando, não é verdade? Eu vou mostrar agora que eles consertaram. Pronto, em próximo vídeo, por gentileza. Aí já é o funcionário da empresa, Elber, que afixou lá a fivela. Bota o áudio dele, não, pode botar o áudio dele. (*Exibição de vídeo*). Pronto, está vendo? Resolvido. Se nós não cobrarmos, Elber, eles não fazem, não. É uma administração que não olha, Selma, não se preocupa com a população. Se preocupe em viajar. Está em Brasília, Rio de Janeiro, recebendo o título. Aí quando você vai ver o título, quem deu o título? A Tevx. Quem é a Tevx? Quem é o proprietário da Tevx? O dono da empresa que Nelson Felipe, Emilia Corrêa quer, porque quer, porque quer, porque quer por 3 milhões e 600 mil reais rode aqui em Aracaju. Está aí um prêmio maravilhoso. Parabéns, Emilia. Parabéns, Itamar. Estamos juntos. Por gentileza, ponha, tem outra foto do ônibus. Você bota aí a foto do ônibus, gentileza. Esse é o ônibus da Modelo. O ônibus da Modelo, que é aquele senhor, por nome de Héctor, que é o diretor do consórcio metropolitano, trabalhou por 10 anos. Põe o pneu, gentileza. Rodando seguro o aracajuano. Vocês, aracajuanos, que estão andando no geladinho, no quentinho, no quebradinho, deem uma olhadinha. Cuidado, olhem a sua vida, porque o transporte público que a Emilia disse que ia melhorar, ia chegar para resolver, a gente pode observar que está piorando. Relatos dos usuários. O que é que tem mais aí? Só foto? Deixa-me tratar aqui de um Hunaldo. O homem da verdade. Hunaldo, hoje pela manhã, ele estava concedendo uma entrevista no programa de Foca. Lá atrás, Selma, ele tinha dito que era o pessoal, os conselheiros do Tribunal de Contas, Flávio Conceição, Ulisses Andrade, tantos outros conselheiros, ele atacou, mentindo, Hunaldo mentindo, atacou o Tribunal de Contas do Estado, dizendo: que foi por conta deles que os ônibus elétricos foram retirados das ruas de Aracaju. Nós, em seguida, provamos que eles estavam, a prefeitura de Aracaju, a prefeitura da prefeita Emilia Corrêa, juntamente com Nelson Felipe e o senhor Hunaldo, estavam mentindo porque faltou sabedoria, habilidade, faltou competência para que contratassem o empréstimo através da Secretaria do Tesouro Nacional. Ao invés de deles mandarem depois da

aprovação para essa Casa, lá para a Secretaria do Tesouro Nacional, eles preferiram empenhar e contratar, para querer pagar logo provavelmente, para que o dinheiro da população aracajuana chegasse logo para a empresa Tevx. E aí deu essa contramão, esse atrapalho aí todo, e aí não conseguiu, e ele precisava encontrar um culpado. E quem foi o culpado, Selma, que eles encontraram? O Tribunal de Contas do Estado de Sergipe. E aí perseguiram o Tribunal de Contas do Estado do Sergipe, só que eu pensava que tinha acabado, parado por aí, Elber, só que não parou. Hoje, novamente, infelizmente, Hunaldo, com aquele sorriso estampado no rosto, aquele cabelinho todo “ajeitadozinho”, novamente insistiu em dizer que a culpa dos ônibus elétricos não estarem rodando no município de Aracaju foi parcialmente do Tribunal de Contas. E hoje é por parte, Sonia Meire, da oposição, que esses ônibus não estão rodando. Mas, agora, segundo ele, com essa liminar, que fora dado, que deu toda a regularidade para que os ônibus elétricos rodassem. Eu quero dizer a toda a população aracajuana, eu não gosto disso. Mas, não posso me furtar. Eu não consigo ver um cara, um cidadão, que estudou, advogado, hoje é procurador do município, mentir descaradamente, publicamente, através de uma entrevista de um programa de rádio que é tão ouvido pelas pessoas. Eu quero dizer para você, aracajuano, para você, aracajuana, que os ônibus elétricos não estão rodando em Aracaju porque faltou competência à gestão de Emília Corrêa e Nelson Felipe e o senhor Hunaldo. Mas a população não votou em Hunaldo, não votou em Nelson Felipe. A população votou em Emília Corrêa porque tinha uma expectativa da mudança, porque tem uma expectativa em dizer bem assim, olha, já tem oito anos a gestão do prefeito Edvaldo Nogueira, Edvaldo tirou a população da parte da lama, levou drenagem e pavimentação lá para o Augusto Franco, lá para o... Qual o nome do bairro do local que você falava sempre, Sargento Byron, presidente? A Malvina, as Malvinas, hoje não está mais na lama, foi Edvaldo. E nós entendíamos o quê? Mas já fez tudo isso, Emília agora vai chegar para resolver, porque está fácil agora, está bem encaminhado, está bem pavimentado. Mas, infelizmente, o que nós observamos é totalmente o despreparo de uma gestão que não alcança a população aracajuana. É terrível. Descumprem lei aqui no município de Aracaju. Tiago, por gentileza, põe a lei que eu estou falando. Pode colocar qualquer uma que você quiser. Está aí. Essa é a qual, Tiago? Essa é a nº 3.272, é? Pronto. Nós tivemos que provocar, por diversas vezes, para que eles enviassem para aqui para Casa sobre os valores

divulgados sobre os arrecadados com as multas de trânsito do município de Aracaju, e eles insistentemente não mandaram. Eu tive que mandar para a mesa, para mandar para lá, para a SMTT, para eles mandarem. Põe a próxima, por favor, Tiago? A próxima é a nº 3.332, não é isso, Tiago? Dá uma olhadinha aí. É isso, pronto. Essa aí é pior ainda, que já estamos indo para o quarto trimestre e eles não enviam, não disponibilizam, que é obrigatório, que é lei do Executivo, enviar relatório trimestral sobre a execução da coleta, tratamento e destinação final do lixo em Aracaju. Se eles não conseguem publicizar, é porque possivelmente há alguma coisa errada. Assim diria a então vereadora Emília Corrêa, que hoje é prefeita e não gosta da publicização, não gosta da licitação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Próximo orador do grande expediente é o vereador Isac Silveira, ausência momentânea no plenário. Levi Oliveira. Vereador Lúcio Flávio está nas instalações. Pastor Diego Fortunato. Sávio Neto de Vardo da Lotérica, declinou. Neste momento, a sessão está suspensa. Sessão está reaberta. Solicito a recomposição de quórum. Estamos com quórum. Pauta da 88ª Sessão Ordinária para leitura bíblica, Professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – LEITURA BÍBLICA

“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.” (Filipenses 4:7).

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Projeto de Decreto Legislativo 93/2025 de autoria da Comissão de Finanças. (Leu). Já tem o parecer favorável. O projeto de Decreto Legislativo está em discussão. As contas estão em discussão.

FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, só para evidenciar alguns pontos dessa, em 2021, do investimento de ordem de R\$ 148.600 milhões da infraestrutura que fora colocada na gestão em 2021. Assim como R\$ 289 milhões na educação, sendo aplicado o percentual de 18,95%, abaixo do mínimo constitucional de 25%. Em 2021, o mínimo constitucional de recursos públicos na área da educação foi isento da aplicação para o estado e município devido à pandemia da Covid-19. A Emenda Constitucional 119/2022, promulgada pelo

Congresso Nacional, isentou os entes federativos de cumprir a obrigação de aplicar 25% da receita resultante de impostos. R\$ 291 milhões foram aplicados na Saúde, sendo aplicado o percentual de 19,56%, acima do mínimo constitucional de 15%, senhor Presidente. Em 2016, a nota do município para capacidade de pagamento era nota C, situação vulnerável. A partir de 2018, o município começa a ter predominantemente nota A, é o caso do ano de 2021, situação favorável, com plena capacidade de honrar compromissos financeiros. Apesar de todas as dificuldades, foi um ano onde a Prefeitura obteve superávit orçamentário de R\$ 83 milhões de reais. A gente acaba mostrando, Moana, a dificuldade de 2016, que era que Aracaju estava fora de pegar empréstimo, já chegando em 2021, a gente já vê o superávit de R\$ 83 milhões de reais. Então, senhor Presidente, aqui eu agradeço esse momento para nós discutirmos, mas para mostrarmos a seriedade, a responsabilidade que a prefeitura de Aracaju, nós, gestão do prefeito Edvaldo Nogueira, teve com seus municíipes para aplicar e corrigir situações quase que insanáveis e sangrando o município de Aracaju, ficou até 2016. De 2017 para frente, veio a reconstrução de Aracaju e aqui estão os números e a aprovação das contas do prefeito Edvaldo Nogueira. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, professora Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Então, nós fizemos a leitura do relatório e observamos os mínimos constitucionais da Saúde e da Educação no ano de 2021, assim como no ano de 2022, que daqui a pouco vai abrir também o debate do relatório. E, como nós observamos, houve, em 2021, se deixou de aplicar R\$ 83 milhões na Educação, ou seja, 5,45%. No entanto, o Gestor estava coberto pela emenda constitucional, que foi aprovada em 2022, mas ela retroage a 2021. Se não retroagisse, isso seria um problema, mas ela retroage, ficando obrigado a restituir, compensar esse valor no ano de 2023. Aí, quando chegar ao ano de 2022, nós vamos discutir se houve ou não compensação e qual foi o percentual. Mas, diante deste caso, nós não vimos o problema, porque está justificado pela Emenda Constitucional, a partir dos mínimos constitucionais. Era isso que eu queria colocar aqui, porque foi algo que nos chamou a atenção e nós fomos observar com base em que havia sido aplicado. E esse superávit que o Vereador coloca, ele já mostra que, pelo

superávit, não deveria nem ter utilizado esse recurso da educação, ter feito aplicação menor do que o índice constitucional, já que o ano encerrou com o superávit praticamente quase no mesmo valor daquilo que deixou de ser aplicado na educação. Então, isso mostra claramente como é difícil para nós termos uma educação cada vez mais com qualidade, como prioridade da política pública, porque se utiliza, mesmo sendo superavitário, era isso que eu queria também deixar explícito aqui, mesmo com o ano que foi superavitário, em meio a uma pandemia, ainda assim se deixa de aplicar o mínimo constitucional baseado naquilo que foi decidido depois por uma Emenda Constitucional. Então, isso é um absurdo. A educação, ela nunca é prioridade e a gente precisa fazer esse registro, que a educação também, ela deixou de ser prioridade nos governos anteriores e nesse governo também ele não foi prioridade máxima. Porque nem o mínimo foi atingido no ano em que houve superávit por parte da Prefeitura Municipal de Aracaju.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, Professor Iran Barbosa?

IRAN BARBOSA – PSOL –DISCUTINDO PROJETO

Presidente, olha! Eu quero... Ao final, eu vou seguir o Relatório apresentado pela Comissão, mas quero aqui fazer a seguinte análise: Este relatório, inclusive, demonstra cabalmente como 2018 tem problema. Aqui, nós vamos poder garantir a aprovação dessas contas por conta de um dispositivo excepcional em função da Emenda, em função da pandemia que gerou essa possibilidade, daí regulariza a aplicação inferior ao mínimo constitucional exigido para aplicação em educação, mas acende o sinal, demonstra cabalmente que em 2018 essa cobertura não se estende e, portanto, ali nós temos problema. E quero reforçar, Vereadora Sonia, tecnicamente nós aqui não temos como colocar problemas, mas politicamente nós temos. Nós queremos reforçar aqui que existe uma tendência a se desrespeitar, ainda quando há recursos disponíveis, e isso é para se lastimar, ainda quando há recursos disponíveis, há uma tendência em se negar o direito do povo de Aracaju a ter a educação de qualidade requerida com a aplicação do mínimo constitucional que se exige para que essa qualidade seja oferecida. Então, embora o meu voto vá acompanhar o voto da Comissão de Finanças, apresentado o

Relatório, o parecer da Comissão, eu quero registrar aqui essas duas questões e agradeço a Vossa Excelência.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá! Não havendo mais quem queira discutir, votação nominal no painel. Para justificar o voto, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – JUSTIFICANDO VOTO

Presidente, pelas explicações já concedidas pelos meus colegas de oposição, seguindo a mesma linha de coerência que tive quando pedi a retirada de pauta das contas anteriores, por não ter alcançado esse patamar mínimo, solicitando esclarecimentos ao TCE sobre o seu voto, votarei a favor, por entender que, desta feita, pelo menos do aspecto formal, esse requisito foi cumprido.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Votação nominal. Continua em votação. Todos já votaram? As contas foram aprovadas. As contas do ano de 2021.

Agora, vamos ao Projeto de Decreto Legislativo 94/2025, também de autoria da Comissão de Finanças. Aprova as contas da Feitura Municipal de Aracaju referente ao exercício financeiro de 2022, bem como parecer favorável da Comissão de Finanças, Tomada de Contas e Orçamento do parecer prévio das contas e orçamento, a parecer prévio das contas do Governo da Prefeitura Municipal de Aracaju relativas ao exercício de 2022 do então Prefeito Edvaldo Nogueira Filho exarado pelo egrégio Tribunal de Contas do Estado de Sergipe. O projeto de Decreto Legislativo 94/2025 está em discussão. Para discutir, Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, Sr. Presidente. Veja, vamos agora para o ano de 2022, e já no ano de 2022, nós tivemos cerca de investimento de mais de 154 milhões na infraestrutura. 505 milhões, professora Sonia Meire, na educação, sendo aplicado um percentual de 27,86%, acima do mínimo constitucional de 25%. 311 milhões na área da saúde, sendo aplicado o percentual de 17,66%, também acima do mínimo constitucional que é de

15%. Foi um ano onde a prefeitura obteve superávit orçamentário de 246 milhões de reais, senhor Presidente. Assim como no ano de 2021, a nota do município foi predominantemente nota A, situação favorável, com plena capacidade de honrar compromissos financeiros. Até 2016, só relembrando, a nota de Aracaju era C. A partir de 2018, se consolida em A, para os itens que demonstram capacidade de pagamento, que são endividamento, poupança e liquidez. Então, mais uma vez, Joaquim da Janelinha, o seu Prefeito, à época, o nosso Prefeito, Eduardo Nogueira, com muita responsabilidade, conduziu o município de Aracaju, levando investimento, levando obras, resolvendo problemas que, em outrora eram insanáveis e que deixou o município não só em 2022, mas vamos ficar em 2023, 2024 e mostrar o resultado que Aracaju teve. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Elber, vai não? Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Como eu fiz a leitura do ano de 2021, o Prefeito deveria ter cumprido, ou seja, a Secretaria da Fazenda, até 2023, ele teria que compensar com 5,45%. Em 2022, ele compensou aquilo que não foi alcançado em 2021 em 2,86%. Por isso que dá esse valor acima, um pouco acima. Mas, pela própria receita, ele poderia ter compensado tudo da educação. E não compensou. Isso é importante que seja registrado porque nós tivemos aqui lutas gigantescas com os servidores públicos, servidoras públicas, em especial da educação. E isso mostra que tem recursos, que precisa ser a valorização, a carreira do Magistério e as condições das escolas e ampliação de vagas, tinha recurso para você ter outra realidade da educação em Aracaju e não ficar com os números tão altos de crianças fora da escola e fora de creche como nós tivemos e ainda temos. Então, eu lamento por isso. Votarei com o relatório da comissão, seguindo também a leitura do próprio Tribunal de Contas, mas também deixo registrado que, nas contas de 2023, nós precisamos observar, além do mínimo, se foi cumprido os 2,59% que é o que fica faltando até o ano de 2023 para compensar o mínimo dos recursos da educação. Era isso, Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS - PSD

Não havendo mais quem queira discutir, votação nominal no painel. E aí, Binho? Binho, marque a presença. Não havendo mais nenhum vereador para votar, 16 votos favoráveis, nenhum voto contrário, nenhum se absteve, as contas foram aprovadas. Convoca uma sessão extraordinária para daqui a alguns segundos, declarando encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Revisado por Danilo S. Sodré.